



**World Health
Organization**

As competências do Optometrista definidas pela Organização Mundial de Saúde¹ careciam de uma tradução para língua portuguesa.

O objetivo do presente documento é o de traduzir essas competências, com adaptações mínimas para a realidade portuguesa devidamente identificadas.

A APLO e os seus membros reunidos em Assembleia-Geral aprovam a adoção destas competências, em 19-07-2020

¹<https://apps.who.int/iris/handle/10665/310941>



Competências do Domínio dos Cuidados Não Cirúrgicos: Avaliação Clínica, Diagnóstico e Tratamento

Habilidades Gerais	Competências	Conhecimentos	Habilidades	Comportamentos
1. Obtém a história do utente relevante	a) Realiza observações gerais dos utentes	Proficiência nos fundamentos da anatomia geral e genérica do corpo humano; em aspetos normais da marcha e postura.	Observa, reconhece e explora características físicas e comportamentais relevantes dos utentes. Conhece, é sensível e está alerta a sinais de maus tratos e abusos.	É observador, perceptivo e investigativo.
	b) Obtém história do caso	Conhecimento aprofundado das ciências biomédicas, visuais e clínicas; de optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, problemas comuns encontrados nos cuidados de saúde, com ênfase nas manifestações oculares.	Rompe barreiras de comunicação; produz história relevante de utentes.	Possui entendimento sobre relações interpessoais; é um ouvinte ativo e mostra empatia.
2. Realiza e conduz avaliações abrangentes do utente	a) Formula planos de examinação e avaliação, nos quais se inclui recurso a meios complementares de diagnóstico e terapêutica	Conhecimento aprofundado das ciências biomédicas, visuais e clínicas; de optometria clínica e oftalmologia clínica relevante; de avaliações e procedimentos clínicos optométricos estruturados.	Organiza e interpreta informações; realiza avaliações seletivas ou orientadas e testes de diagnóstico. Recorre a meios complementares de diagnóstico e terapêutica. Interpreta e atua	É um pensador analítico e crítico; é flexível. Mantém-se tecnologicamente e cientificamente atualizado.



			em conformidade com os seus resultados e análise.	
	b) Implementa planos de examinação e avaliação	Tem uma compreensão geral dos sistemas de saúde da visão; optometria clínica; oftalmologia clínica relevante; avaliações e procedimentos clínicos optométricos estruturados.	Realiza testes e procedimentos oftálmicos ou optométricos clínicos; está familiarizado com precauções normais.	É proficiente, confiante e seguro no uso das ferramentas disponíveis para realizar testes.
	c) Avalia anexos oculares e globo ocular	Possui conhecimento genérico e extensivo de anatomia e fisiologia humana e ocular; da função dos anexos oculares e das ciências farmacêuticas com ênfase na farmacologia ocular relevante.	Consegue avaliar a estrutura anatómica externa e interna do olho e como funciona.	É observador, demonstra uma clara compreensão e distinção entre o normal e estruturas anormais; é sensível à diferença étnica.
	d) Avalia a função visual sensorial central e periférica e a integridade das vias visuais	Possui profundo conhecimento das ciências biomédicas e (neuro) visuais; tem uma compreensão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia clínica relevante e	Consegue testar de forma abrangente as funções visuais.	Consegue realizar várias avaliações optométricas com confiança; é analítico na interpretação dos resultados dos exames e meios complementares de diagnóstico e terapêutica.



	procedimentos optométricos clínicos.		
e) Avalia o estado refrativo	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, ciências biomédicas e (neuro) visuais; possui um entendimento geral dos sistemas de saúde da visão; de óptica ocular; de optometria clínica; oftalmologia clínica relevante; procedimentos optométricos clínicos; farmacologia ocular e diagnóstica.	Consegue determinar o estado refrativo do olho (subjetiva e objetivamente); consegue usar agentes farmacológicos relevantes para determinar o estado refrativo, dentro do âmbito da prática permitido.	É proficiente no uso de ferramentas e na realização de testes de refração.
f) Avalia a função oculomotora e binocular	Tem um conhecimento aprofundado das ciências biomédicas, visuais e optométricas clínicas; possui um entendimento geral dos sistemas de saúde da visão; optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, procedimentos optométricos clínicos e neurociências.	Consegue identificar funções oculomotoras anormais e realizar avaliações de motilidade ocular; consegue avaliar a visão binocular.	É analítico nas interpretações dos resultados dos testes; é proficiente, confiante, adaptável e sensível às diferentes etnias e/ou culturas.



g) Avalia o processamento de informação visual	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas e (neuro) visuais; possui uma visão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, procedimentos optométricos clínicos, processamento de informação visual, etapas de desenvolvimento e problemas de aprendizagem; conhece os diferentes parâmetros ópticos, psicométricos, psicofísicos, neurológicos, motores, funcionais, biológicos, pelos quais se avalia a visão.	Consegue usar ferramentas da avaliação de processamento visual.	É proficiente no uso de diferentes ferramentas; é observador e analítico.
h) Avalia o significado dos sinais e sintomas encontrados incidentalmente em exames oculares com relação ao olho do utente ou a sua saúde geral	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas, visuais e clínicas; tem uma visão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica,	Consegue reconhecer e agir com base em achados clínicos incidentais.	É um pensador analítico e crítico; é proativo na referenciação.



		oftalmologia clínica relevante, procedimentos optométricos clínicos e doenças sistémicas comuns.		
3. Sintetiza informação para determinar diagnósticos	a) Interpreta e analisa achados, ou sua ausência, e estabelece diagnósticos	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas e visuais; tem uma visão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, farmacologia ocular e procedimentos optométricos clínicos.	Consegue analisar, sintetizar e correlacionar achados clínicos. Elabora diagnóstico diferencial e é consequente na determinação dos diferentes diagnósticos necessários.	Consegue analisar, refletir e usar todos os achados clínicos e de diagnóstico.
4. Formula planos de gestão terapêutica apropriados	a) Desenha, informa e implementa planos individualizados de gestão terapêutica para utentes acordados com os próprios	Conhece as intervenções clínicas disponíveis e opções de gestão; conhece o curso e o prognóstico das condições; segue as melhores práticas, atua de acordo com a melhor evidência científica e com as normas de orientação em vigor.	Consegue formular planos apropriados de gestão centrado no utente.	Raciocina dedutivamente; é orientado pelos problemas; possui julgamento clínico; comunica bem com os utentes e suas famílias. É sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas.
	b) Prescreve óculos	Possui profundo conhecimento	Consegue determinar a	É informativo, compreensivo,



	em refração e ciências visuais, da física no domínio da óptica; conhece as modalidades de compensação e correção refrativa, do estado de visão binocular, indicações e filosofias de prescrição, diferentes dispositivos e lentes e seus ajustes e parâmetros.	prescrição óptica com base nas necessidades individuais do paciente.	empático, solidário, flexível, sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas e respeitoso; auxilia os utentes no uso de óculos.
c) Prescreve lentes de contacto	Possui profundo conhecimento de refração, do estado de visão binocular, indicações e filosofias de prescrição, da física no domínio da óptica, ciências biomédicas, visuais e clínicas de optometria, modalidades de lentes de contato, indicações de lentes de contato, contra-indicações, manutenção e complicações associadas.	Consegue determinar com precisão o ajuste e a modalidade das lentes de contato com base no estado individual do utente e nos requisitos visuais.	É informativo, compreensivo, empático e apoiante; apoia os utentes que usam lentes de contato, adaptando e ensinando os procedimentos adequados para o uso de lentes de contato. Informa sobre quais os comportamentos de risco e consequência. Estimula a autovigilância e cumprimento do plano terapêutico acordado. É sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas e respeitoso.
d) Prescreve e executa terapia visual	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica,	Consegue gerir anomalias de visão binocular usando a	Consegue avaliar e analisar criticamente situações;



	<p>das ciências biomédicas e visuais; tem uma visão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, procedimentos optométricos clínicos e visão oculomotora e binocular; conhece os diferentes parâmetros ópticos, psicométricos, psicofísicos, neurológicos, motores, funcionais, biológicos, pelos quais se avalia a visão; conhece as diferentes abordagens da terapia visual na procura da resolução de anomalias de visão binocular e restabelecimento da visão estereoscópica não estrábica.</p>	<p>terapia visual.</p>	<p>consegue raciocinar dedutivamente e realizar julgamentos clínicos; consegue ajudar os utentes a otimizar a visão residual; estabelece e explica plano e metas, calendariza e fornece terapia visual e material de apoio. É sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas e respeitoso.</p>
<p>e) Trata distúrbios da visão, doenças e lesões dentro do âmbito da prática permitido e quadro legal em vigor, ou referencia os utentes de forma</p>	<p>Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas e visuais; tem uma visão geral da saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia clínica</p>	<p>Consegue selecionar agentes farmacológicos apropriados para o tratamento de distúrbios do paciente dentro do âmbito da prática.</p>	<p>Avalia e analisa criticamente situações; raciocina dedutivamente; exerce julgamento clínico; gere criativamente e é proativo na referenciação; consegue</p>



apropriada	relevante, farmacologia diagnóstica, farmacologia terapêutica, anatomia básica e fisiologia do olho.		autoavaliar-se; é confiante e reconhece limitações pessoais e legais.
f) Executa prescrições ópticas com precisão e exatidão	Tem conhecimento profundo dos princípios de visão e estado refrativo, óptica oftálmica, características de óculos, e da anatomia da cabeça e pescoço; conhece bem a ergonomia visual básica.	Consegue interpretar prescrições de óculos de acordo com as necessidades do utente; consegue adaptar óculos.	É compreensivo, empático, solidário e confiante ao comunicar.
g) Assegura que os cuidados optométricos de urgência estão disponíveis	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas e visuais; tem uma visão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia clínica relevante e procedimentos optométricos clínicos; consegue gerir urgências em optometria.	Consegue planear ou organizar os serviços de optometria de emergência; consegue identificar emergências optométricas e outras emergências médicas.	Mostra empatia com pacientes em perigo; assegura o uso necessário do tempo; emprega uma abordagem de gestão flexível; relata emergências optométricas; referencia para outras áreas de saúde na janela temporal adequada; é compreensivo, solidário, flexível e sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas.



	<p>h) Gere a informação clínica com exatidão e segurança, de acordo com as exigências da proteção de dados</p>	<p>Possui profundo conhecimento das exigências éticas e legais para a obtenção, gravação, armazenamento, retenção e destruição de registos de utentes e outros documentos de consultório; possui conhecimento sobre sistemas de informação e proteção de dados.</p>	<p>Consegue registar informações e dados do paciente de maneira legível, segura, acessível, permanente e inequívoca, inclusive em formato eletrónico. Consegue gerir e manter registos e autorizações dentro dos limites da proteção de dados dos utentes.</p>	<p>Mantém a confidencialidade dos registos dos utentes.</p>
<p>5. É consequente e atua de acordo com as Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica</p>	<p>a) Conhece, segue e aplica Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica</p>	<p>Possui profundo conhecimento das Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica em vigor.</p>	<p>Conhece a estrutura das Normas de Orientação Clínica. Consegue extrair a informação relevante para a prática clínica. Adapta, alterar e ajusta a sua prática clínica de forma a cumprir, implementar e seguir as Normas de Orientação Clínica e as Boas Práticas. Procura, analisa, interpreta e transpõem a evidência científica para a prática clínica. Integra a evidência científica nas decisões clínicas.</p>	<p>-</p>



b) Identifica as fontes oficiais e credíveis de Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica	Está familiarizado com as fontes credíveis de conhecimento e formação. Conhece as características essenciais do processo de produção de conhecimento científico e clínico. Conhece os veículos adequados de transmissão e publicitação de Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica.	Raciocina sobre as fontes de informação científica e clínica. Identifica as características essenciais para a formação de conhecimento científico e clínico. Reconhece os veículos oficiais e credíveis para a transmissão de Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica.	-
c) Mantém-se atualizado sobre as Normas de Orientação Clínica, Boas Prática e Evidência Científica	Conhece as mais recentes Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica.	Procura e mantém-se atualizado sobre as mais recentes Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica. É proactivo na integração das mais recentes Normas de Orientação Clínica, Boas Práticas e Evidência Científica.	-
d) Analisa criticamente a evidência científica	Conhece o estado da arte atual. Sabe identificar a relevância de	Mantém-se atualizado sobre o estado da arte atual. Identifica	-



		<p>evidência científica para a prática clínica atual. Conhece vários métodos de avaliação e interpretação da evidência científica.</p>	<p>a relevância da evidência científica concreta. É fluente na utilização do método científico. Analisa criticamente a evidência científica, a sua metodologia, interpretação e conclusões. É consequente para a prática clínica com esta análise.</p>	
--	--	--	--	--



Competências do Domínio dos Cuidados Cirúrgicos: Identificação

Habilidades Gerais	Competências	Conhecimentos	Habilidades	Comportamentos
1. Apoia os oftalmologistas na gestão pré e pós-cirúrgica dos pacientes	a) Identifica utentes que requerem cuidados cirúrgicos e referencia-os apropriadamente	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas, visuais e clínicas; de saúde ocular geral e sistemas de referência; optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, procedimentos optométricos clínicos e opções cirúrgicas disponíveis.	Consegue identificar e encaminhar pacientes que precisam de cirurgia.	Consegue fazer avaliações e análises críticas; exala confiança e é adaptável; consegue tomar decisões; reconhece limitações pessoais e legais; é um membro da equipa.
	b) Realiza exames e observações pré e pós-cirúrgicas em colaboração com um cirurgião	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas e da visão; possui uma visão geral dos sistemas de saúde ocular, optometria clínica, oftalmologia clínica relevante, procedimentos optométricos clínicos, opções cirúrgicas disponíveis; consegue determinar indicações e requisitos pré-operatórios e gerir resultados pós-	Consegue avaliar pacientes selecionados antes e após procedimentos cirúrgicos; consegue tomar as precauções padrão.	É proficiente, confiante, flexível e ético; deve manter relações interprofissionais.



	operatórios.		
c) Realiza refrações objetivas no teatro cirúrgico	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, em refração e ciências da visão; possui conhecimento de avaliação refrativa e modalidades de compensação e correção; e de indicações e filosofias de prescrição.	Executa a refração objetiva para determinar o status refrativo do utente e gere adequadamente. Avalia os parâmetros objetivos requeridos para uma lente intraocular ou cirurgia refrativa, analisa o estilo de vida do utente e expectativa, assiste na seleção de uma solução óptica baseada nesta análise e avaliação.	Demonstra proficiência e confiança tanto na refração objetiva como na subjetiva.



Competências do Domínio dos Cuidados Preventivos e de Promoção do Bem-Estar

Habilidades Gerais	Competências	Conhecimentos	Habilidades	Comportamentos
1. Fornece promoção de saúde e bem-estar para preservar e otimizar a saúde da visão	a) Utiliza os recursos disponíveis para melhorar os resultados para o utente	Conhece as funções e os recursos disponíveis nas organizações optométricas e outras; os papéis de organizações e órgãos governamentais, como ministérios da saúde, autoridades reguladoras, ordens e associações profissionais.	Compreende e consegue usar os recursos disponíveis; pode avaliar informações; compreende os sistemas locais de saúde e saúde da visão.	É compreensivo, solidário e engenhoso; deve colaborar com outros membros da equipa e serviços intersectoriais.
	b) Presta conselhos sobre a visão e a saúde da visão e toma medidas preventivas nos locais de trabalho e ambientes sociais	Possui profundo conhecimento da refração, ciência da visão, da física no domínio da óptica, modalidades de compensação e correção refrativa, visão binocular, optometria ocupacional e ambiental, posturologia, proteção visual e ocular e ergonomia visual, padrões de visão, ambientes adaptados à deficiência.	Melhora os ambientes domésticos, laborais, educacionais e institucionais para maximizar a visão e o conforto.	É compreensivo, empático, solidário, confiante, flexível, sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas e respeitoso; é proativo na prevenção de lesões oculares no local de trabalho ou em diferentes ambientes sociais.



Competências do Domínio dos Cuidados Paliativos e de Reabilitação

Habilidades Gerais	Competências	Conhecimentos	Habilidades	Comportamentos
1. Contribuir e facilitar o acesso a serviços de baixa visão, reabilitação e inclusão social	a) Presta cuidados para pacientes com necessidades especiais	Possui profundo conhecimento da física no domínio da óptica, das ciências biomédicas e da visão; tem uma visão geral dos sistemas de saúde da visão, optometria clínica, oftalmologia básica e procedimentos optométricos clínicos; conhece bem os cuidados inclusivos para a saúde da visão.	Consegue identificar utentes com necessidades especiais, prescrever e adapta soluções as necessidades especiais.	É compreensivo, empático, solidário, confiante, flexível, sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas e respeitoso.
	b) Prescreve ajudas e dispositivos para baixa visão e intervenções não ópticas	Possui profundo conhecimento em refração, ciências da visão, da física no domínio da óptica, da eletrónica, de software e dos dispositivos eletrónicos, classificação de deficiência visual e baixa visão, opções de gestão de baixa visão e indicações para serviços de reabilitação.	Realiza avaliações de baixa visão centradas no utente; comunica necessidades de baixa visão dos pacientes; consegue colaborar com outros intervenientes. Presta aconselhamento sobre ergonomia visual, adaptação específicas à baixa visão e/ou limitações visuais no meio de envolvente destes pacientes como na iluminação, utensílios cozinha, telefone teclas	É compreensivo, empático, solidário, confiante, flexível, sensível às diferentes etnias, credos, géneros e/ou culturas, respeitoso e paciente; auxilia pacientes com dispositivos de baixa visão.



			grandes, entre outros.	
--	--	--	------------------------	--

Referências

World Health Organization. Regional Office for Africa. *Core Competencies for the Eye Health Workforce in the WHO African Region*. Brazzaville: World Health Organization. Regional Office for Africa, 2019. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/310941>.